

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : Yano 2138

DATA : 20 04 91

PG. : 12

Collor promete demarcar terras ianomamis

O presidente Fernando Collor de Mello não deixou o Dia do Índio, comemorado ontem, passar em branco. Além de assinar a revogação de decretos que criaram as reservas garimpeiras e prometer retomar o processo demarcatório da terra Ianomami, ele ainda desceu a rampa do Palácio do Planalto de braço dado com o cacique Raoni.

Raoni não foi o único representante das nações indígenas que participou ontem da cerimônia de descida da rampa do Palácio do Planalto. Quase 50 índios estavam entre os convidados de Collor para descer a rampa. Eles assistiram o presidente anunciar a revisão de todos os atos relacionados à questão Ianomami, iniciando assim um processo de nova demarcação que o governo brasileiro pretende transformar em exemplo para o tratamento de terras indígenas.

O Governo interditou cerca de 9,4 milhões de hectares onde estão situadas as 19 áreas indígenas Ianomami para estudar a nova demarcação de terras da tribo. A idéia é a de se minimizar os problemas de contato do povo Ianomami com as populações não-índias, sobretudo com os garimpeiros, que durante o Governo

Sarney conseguiram ocupar os espaços abertos deixados entre as antigas reservas Ianomamis.

Balões — Ao descer a rampa do Palácio, o presidente teve uma bela surpresa. Junto com um público de quase três mil pessoas que o esperavam na Praça dos Três Poderes, estavam 14 coloridos balões, que devem fazer apresentações na cidade até o próximo domingo, quando a Capital Federal completa 31 anos.

Collor chegou até a receber um convite dos balonistas para dar um passeio pelos ares de Brasília. Por questões de segurança, recusou. No entanto, prometeu estudar pensar no assunto no futuro. Depois da cerimônia de descida da rampa, o Presidente viajou ontem para Maceió, onde deverá passar o final de semana e cumprir uma longa agenda de inaugurações.

Também desceram ontem a rampa do Palácio do Planalto as seleções brasileira e francesa de masters, que devem jogar hoje na cidade, sendo que a renda será revertida para as obras assistenciais do GDF. No meio das seleções estavam ex-craques do futebol brasileiro, como Rivelino, campeão do mundo em 1970.



Collor aproveitou o Dia do Índio para descer a rampa de braço dado com o cacique Raoni